

O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO.

1ª Epíst. aos Corinthios cap. I, v. 23.



Redacção:

Rua da Quitanda N. 39

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual . . . 3\$000

ADIANTADOS

Principa em qual quer mez, mas finda em Dezembro

ANNO VIII

Rio de Janeiro, Setembro de 1899

NUM. 93

A Destruição de Jerusalém

(Continuação)

Reorganisadas as tropas em Ptolomeu, principiaram a avançar para o interior: começando então o declínio da revolta.

As cidades e villas principiaram a cair nas mãos dos romanos, algumas com facilidade e outras com grande difficuldade, devido á tenaz resistencia dos judeus, acompanhadas de grande morticínio e da apprehensão de grande numero de prisioneiros, entre estes Josepho, o celebre historiador.

Nesse interim Jerusalém era presa de tres terribes partidos e soffria atrozmente da ferocidade dos Zelosos, que, denunciando todos os outros como inimigos de sua patria, eram comtudo elles proprios os maiores agentes de sua ruina.

Vespasiano já havia subjugado as principaes cidades e lugares á volta e ao sul de Jerusalém, quando recebeu noticia da morte de Nero e da accessão de Galba ao throno.

Deteve o proseguimento das operações e mandou Tito cumprimentar o novo imperador e receber as suas ordens sobre a guerra.

Passados alguns mezes havendo sido deposto Vitellius, que succedera a Galba e Otho, (1) as legiões da Judéa e do Egypto declararam-se a favor da elevação de Vespasiano ao throno e assim mandando Tito para subjugar a capital judaica, elle partiu para Roma.

Em consequência destas mudanças no governo a guerra esteve suspensa durante quasi um anno, o que comtudo, não ser-

viu de descanso á infeliz cidade, que mais do que nunca soffreu da lucta intestina sob Simão, João e Eliezer; o Assassino, o Tyranno e o Zeloso, assim chamados.

Simão era senhor da Cidade Alta, João da Cidade Baixa, ou Acre, e Eliezer da Plataforma do Templo e dahi faziam os seus assaltos mutuos quando Tito appareceu nos morros á volta de Jerusalém com quatro legiões e um grande corpo de auxiliares. (2)

Agora era o tempo, se ainda o não tinha sido, de todos fugirem, da grande tribulação, para as montanhas, como o Senhor lhes recommendára, quando vissem Jerusalem cercada de exercitos «a abominação da desolação no lugar santo.» (3)

Esta phrase foi primeiramente applicada á profanação do Templo, quando Antiocho levantou dentro a estatua de Jupiter. Na verdade, o acto de Tito, que presentemente teremos de notar, foi a consummação daquelle desolação, que lhe foi permittido trazer sobre a casa de Deus; porém, era antes ao apparecimento das Aguias Romanas á testa de suas legiões, perto da cidade rivalisando com o Templo do Deus d'Israel, que Nosso Senhor appareceu ao propheta; porque todo o territorio e especialmente o Monte das Oliveiras, sobre o qual elle pisava quando pronunciou aquellas palavras, e no qual mais tarde a decima legião acampou, era considerado pelos Judeus como lugar santo.

O primeiro passo de Tito ao chegar a Roma foi de verificar as inclinações dos Judeus, porque haviam-lhes dito que elles desejavam a paz, porém, quando tentava fazer

(2) A. D. 70.

(3) Mat. XXIV. 15, 16. Marcos XIII. 14, com Lucas XI. 20, 21.

(1) A. D. 69.

um reconhecimento da cidade foi cercado por um corpo de soldados judeus, escapando de suas mãos com difficuldade.

Finalmente começou a trazer as suas legiões para mais perto, o que induziu os partidos a unirem-se para combater o inimigo commum; porém em breve estavam envolvidos em suas luctas sangrentas que terminou com a derrota do partido de Eliezer, tomando João a Plataforma do Templo.

Estas luctas duraram todo o tempo do sitio o que levou Josepho a dizer: « Que a sedição subjugou a cidade e os romanos a sedição; uma sedição mais forte do que as suas muralhas. » (4)

Entretanto o assedio proseguia com fervor. Tito fez o seu acampamento em Scopus onde Cestius tinha acampado tres annos antes; a decima legião occupou o Monte das Oliveiras e outras forças permaneceram no Oeste. Como era tempo da Paschoa, a cidade estava excepcionalmente cheia. Josepho calcula que estariam alli mais de dous milhões e setecentasmil almas, porque disse que durante a mesma festa poucos annos antes, haviam recenceado mais do que esse numero. (5)

Simão ainda tinha em seu poder a Cidade Alta com cerca de quinze mil soldados; João conservava o Templo com cerca de sete mil, e em Ophel, na parte sul do Monte Moria e no Valle do Tyropeon elles de dia para dia promoviam os seus conflictos.

Havendo Tito completado os seus preparativos, atacou a muralha externa da cidade com a sua machina de guerra «Cenquistadora» e conseguiu abrir brecha, avançando com as suas tropas para a Cidade Nova ou Bezetha tomando a sua posição ao noroeste, onde os Assyrios sob Sennaquerib outr'ora acamparam.

No quinto dia depois de arrombada a primeira muralha, Tito atacou a segunda, que formava o limite da Cidade Baixa, desde o Portão de Gennath á torre de Antonia, abriu brecha e entrou com mil homens.

Desta posição, teve de retroceder, porém dias mais tarde recobrou o terreno e depois de demolir a segunda muralha principiou a atacar a interna, conservando ainda os Judeos a Cidade Alta, o Templo e o forte Antonia. (6)

Certo da segurança de sua posição, Tito mandou Josepho conferenciar com os seus compatriotas e propor-lhes termos de rendição, porém a sua proposta não teve como resposta senão, maldições, chufas e projectis de suas machinas, ainda que as suas difficuldades internas estavam se augmentando rapidamente, pela falta de viveres com o prospecto de uma fome que se avizinhava; calamidade esta que os proprios partidos tinham provocado destruindo mutuamente os seus celeiros, durante suas luctas intestinas.

Finalmente, para ver se os forçava a renderem-se, Tito principiou a açoutar e a crucificar os que, para escapar á fome, vinham para o acampamento romano, perecendo assim centenaes diariamente.

Rejeitada a sua proposta para a rendição, Tito collocou os seus homens a fazer trincheiras e a montar as suas machinas contra o forte Antonia e em outros logares. Porém estes trabalhos foram destruidos. Por isso resolveram fazer trabalhos mais efficazes para apertar o cerco obrigando-os renderem-se mais depressa.

Resolveram fazer uma muralha á volta da cidade. Mal o projecto estava formado já a obra estava quasi prompta.

Soldados e officiaes, todos, metteram mãos á obra e dentro de tres dias estava prompta.

Apezar de ser uma obra tão antiga ainda hoje se pôde traçar a sua linha com certeza soffrivel. Isto é mais uma prova material da veracidade da Escriptura e das prophcias. O Senhor havia predicto que levantariam trincheiras á volta dessa cidade e assim succedeu. (7)

—Estando agora a muralha prompta com guaritas em pequenos intervallos com guardas em serviço durante o dia e a noite tornou-se impossivel a fuga, e a miséria dos captivos em breve chegou ao seu auge. Lavrava a fome e a morte com todos os seus horrores. Os mortos, demasiadamente numerosos para serem enterrados dentro das muralhas, foram atirados nos valles e contá-se que, quando Tito, rondando as fortificações, viu os valles cheios de cadaveres num estado que excitava horror e desgosto, deu um grande gemido e clamou a Deus para testemunhar de que não era elle o causador de tão grande desgraça.

(A concluir).

(4) *Bel. Jud.* V. VI.

(5) *Bel. Jud.* VI. IX.

(6) *Bel. Jud.* V. VII. VIII.

(7) Lucas XIX. 43.

ERRATA NECESSARIA.—Na ultima phrase do artigo sob este titulo deu-se um engano que exige prompta rectificação. Onde se lê: «Tão importante achou Vespasiano a revolta, quando voltou da Allemanha e da Bretanha, que mandou Nero subjugal-a», leia-se: «Tão importante achou Nero a revolta, que mandou Vespasiano subjugal-a, quando voltou da Allemanha e da Bretanha.»

JESUS

S. JOÃO 14—1º, 2º 6º e 27º

—Elle é o caminho,—a verdade,—e a vida,
Sol da Justiça do Supremo Bem !—
Luz esplendente de fulgor e gloria ;
Fonte perenne,—Salvação contém !..

Essencia pura,—natureza humana,—
Oh ! Ser Bemdito que por nós soffreu ;
Fundo mysterio de um atroz martyrio
Do Deus, e Homem que por nós morreu !..

Que importa o mundo, si no céo existe,—
A vida eterna de uma eterna Paz !?...
Morrer que importa, si Jesus é a vida,
E o mundo um sonho de illusão fugaz ? !..

Patria celeste, Divinaes Moradas,
Jesus, o Christo, para os crentes deu !...
Elle, o Cordeiro Immaculado e puro,—
Sangue precioso, n'uma cruz verteu !

Nietheroy—1899.

ROQUE DA LUZ.

A Maçonaria e o Crente

« QUE FARIA JESUS ? »

Com o artigo do numero passado ficou terminada a serie dos que escreveu Antonio Maria, a quem agradecemos a valiosa collaboração com que illustrou as nossas columnas.

Terminou tambem, com esse, o debate sobre tão importante assumpto religioso ; resta-nos agora fechar a questão, emitindo o modo de pensar desta redacção. Porém, antes, cumpre-nos dar um extracto da carta com que o nosso distincto collaborador se despede do assumpto, carta que não damos

na integra, por absoluta falta de espaço, e para terminar, neste numero, esta secção.

Lamenta Antonio Maria não poder escrever mais, embora já dê a questão por bem ventilada e discutida ; mas que seria bom esclarecer com a opinião de pessoas sensatas e citação de diversas publicações estrangeiras, de crentes, e que mostrariam que os adversarios do *crente-maçon* não se limitam a um pequeno numero, como querem fazer crer os adeptos crentes dessa doutrina philosophica.

Tivesse mais espaço e tempo, e citaria a opinião do Rev. Justus Nelson, do Pará, redactor do *Apologista Christão*, que chama, com muita propriedade, a maçonaria de «embuste.»

Citaria tambem trechos de uma importante serie de artigos editoriaes, publicados no fim do anno passado, no jornal *The Baptist*, organ das igrejas Baptistas de Londres. E outras publicações importantes.

Faz notar que os adeptos da crença maçonica não responderam ao repto proposto, apezar de citados individualmente e sobre pontos precisos, o que demonstra evidentemente a confissão da sua derrota.

Lamenta enfim que elles não pudessem sustentar uma posição digna, que calumniassem por meio de artigos anonymos, que usassem de linguagem grosseira, e continuem a permanecer nessa seita anti-social e anti-religiosa para o crente.»

A nossa opinião é quasi inutil expol-a ; ella se acha exposta claramente na simples posição assumida por esta folha.

Somos absolutamente contrarios á entrada e permanencia do crente na maçonaria. Si antes de agitada esta questão, já pensavamos assim, mais arraigada e fundamentada ficou essa opinião, depois que vimos o resultado e o modo de agir dos adeptos maçonicos, nesta contenda.

Ella foi util bastante para definir posições e caracteres christãos ; e elucidar tambem muitas duvidas dos que ainda permeneciam indifferentes e duvidosos.

Mais não precisaríamos. Mas os artigos anti-maçonicos do *Estandarte*, do *Expositor Christão*, do *Christão* e do *Apologista Christão Brasileiro*, além do *The Baptist*, de Londres, vieram revelar muita cousa ignorada e não estudada e tornar mais patente ainda a grande incompatibilidade entre o crente e a maçonaria.

Estamos de pleno accôrdo com as razões apresentadas nesses artigos; isto nos dispensa de repetir todos os motivos que achamos de ser impropria a maçonaria para o crente.

Essa declaração define a nossa opinião.

Somos também da opinião dos que acham que este assumpto merece séria attenção e estudo; — não admite indifferença ou neutralidade.

* *

Finalizamos como uma simples pergunta, que é no entanto a *ultima ratio*, um argumento poderoso e notavel suggerido por uma bellissima narrativa, hoje muito conhecida :

«QUE FARIA JESUS?»

Sim! E' essa uma pergunta muito natural, que deve occorrer a todo aquelle que crê em Jesus Christo e procura segui-O, com sinceridade e amor.

No entanto, ella deixaria muito embaraçados para respondel-a, aquelles que...

Jesus é o exemplo vivo do crente sincero; por Elle é que devemos procurar pautar, *quanto estiver ao nosso alcance*, todos os actos da nossa vida.

Em todas as emergencias, faceis ou difficeis, da nossa vida, nos momentos de tomar deliberações, ou de praticar acções, deve o crente perguntar a si mesmo: *Jesus faria isto?*

Então, conforme lhe responder a voz da sua consciencia, segundo o conhecimento que tem de qual foi o exemplo que Jesus deu, e do que ensinou, então procederá, conforme achar que Jesus procederia.

Christo padeceu também por nós, deixando-vos exemplo para que sigais as suas pisadas (1 Pedro 2: 21.)

Particularisando para este assumpto, dirigimos a cada crente, como argumento, estas perguntas, cujas respostas deixamos ás suas consciencias:

Que faria Jesus? Jesus entraria para a maçonaria?

E' certo que para a maçonaria, pelos seus livros e escriptores autorisados, Christo foi o primeiro maçon, iniciado nos mysterios de Eleusis (antigo occultismo); e que transmittiu ou iniciou seus Apostolos nesses *sagrados mysterios*!... Mas, para honra de nossos irmãos na fé, não queremos crêr, que nenhum, por mais sincero e exaltado maçon que seja, admitta semelhante

blasphemia; e por isso repetimos a pergunta:

Jesus que faria? Jesus seria capaz de entrar para uma sociedade secreta, e de fazer uma porção de juramentos de eterno sigillo, sob pena de morte,—moral ou physica?...

Jesus faria isso?...

Nós cremos sinceramente e temos a mais absoluta certeza de que Jesus jámais seria capaz de fazer semelhantes cousas!... e por isso achamos que um crente sincero, seguindo a Jesus, tendo-O como seu exemplo perfeito e eterno, não pôde também fazer taes cousas:—

Um crente não pôde ser maçon!

Esta é a razão principal da nossa opinião. Jesus não seria capaz de iniciar-se na maçonaria, ou em qualquer outra sociedade secreta.

E Jesus é nosso exemplo!

Fragmentos

Intenção.—Como o direito e o erro de uma acção reside na intenção, é evidente que onde uma acção é intencionada, ainda que não seja executada, a intenção é merecedora de louvor ou censura tão verdadeiramente como a acção em si mesma, provada ella quando estiver fóra de nosso poder.

Assim Deus recompensou a David pela intenção de edificar o templo, ainda que não o permittiu edificá-lo.

Aquelle que intenciona assassinar outro, ainda que elle possa falhar na execução o seu proposito, isto é, na vista de Deus, é um assassino. A meditação sobre a maldade com prazer, tem a mesma condemnação.

Os actos do espirito invisiveis aos homens, são como se fossem executados, e são considerados por Deus como crimes ou peccados.

O Senhor Jesus, disse:

«Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não adulterarás. Eu porém digo-vos: que todo o que olhar para uma mulher cubicando-a, já no seu coração adulterou com ella.» (Matt. 5 v. 27, 28).

S. João, diz: «Todo aquelle que tem odio a seu irmão é um homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanente em si mesmo.» (1^a Epist., 3 v. 14).

PROFECIAS SOBRE CHRISTO

Ellas profetizaram sobre a sua Divina e Humana natureza, (Isaias 9, v. 6); sua descendência da mulher (Gen. 3. v. 15); de Abrahão, de Isaac e não de Ismael; de Jacob e não de Esaú; de Juda, o quarto filho de Jacob e não de Ruben, o primogénito (Gen. 49, v. 10); de Jessé (Isaias 11, v. 1); de David, o mais moço dos oito filhos (1.º Reis 16, v. 11. Jer. 23, v. 5).

Ellas mencionam o tempo de sua vinda (Gen. 49, v. 10; Dan. 9, v. 24; Ageo 2, v. 6 a 9); o lugar do seu nascimento (Miq. 5, v. 2); que nasceria de uma virgem (Isaias 7 v. 14); que um mensageiro viria adiante delle. (Mal. 3 v. 1).

Ellas especificam seus officios como Propheta, Sacerdote e Rei (Salm. 109; Zac. 6, v. 13; Isaias 61. v. 1); o lugar onde o seu ministério começaria (Isaias 9, v. 1; Matt. 4, v. 14); a confirmação d'Elle por milagres (Isaias 35, v. 5, 6); seus soffrimentos e morte (Salmos. 21 v. 16; Zac. 13, v. 7; Isaias 53); sua resurreição (Salm. 15); sua ascensão (Salm. 57 v. 17); seu mandado do Espirito Santo (Joel 2, v. 28).

JOÃO DOS SANTOS.

A Actriz e a Costureira

(TRADUZIDO DO INGLEZ)

Era um quarto acanhado, porém claro e limpo, alto de uma das «casas de commodos» em Nova York; e nelle morava uma mocinha, ganhando o seu pão a costurar.

Os primeiros annos de Graça Linley passaram-se em circumstancias bem differentes; mas, transtornos e a morte vieram, e ella foi deixada sobre si mesmo, só no mundo.

Algumas vezes faltava-lhe trabalho. Dias inteiros ficava em descanso a agulha, e as suas economias ganhas com tanto custo depressa se sumiam.

Uma manhã, durante o tempo de uma destas provas, ella orava com anciedade, pedindo trabalho, quando de repente bateram á porta.

Abrindo-a, Graça ficou surpresa ao vêr uma joven mais ou menos da sua idade, de bonita apparencia e bem vestida, carregando um embrulho.

— Ouvi dizer que tomas costuras, disse ella, com um sorriso agradável e entrando

no quarto. «Pódes me fazer uma obra? Quero isso muito depressa, mas pago bem.

Um sorriso brilhante de satisfação esboçou-se á face de Graça, e ella respondeu sofregamente: «era isso justamente o que pedi em oração.» E rapidamente desamarrou o embrulho.

Mas ao ver os bellos e ricos vestidos que continha, a sua alegria cedeu lugar ao embaraço e hesitação. A dama notou o com surpresa: «Eu sou uma actriz, disse ella explicando, e estou compromettida a representar no theatro de Philadelphia. Este vestido é para ser reformado; e este outro é para ser feito já. Eu te pagarei largamente o trabalho.»

— Eu não sei... estou em duvida se devo ou não acceitar esta obra! disse Graça, hesitando ainda. Tenho estado orando com fervor, pedindo trabalho, porque preciso muito. Mas sobre este, eu não sei o que devo fazer!...

— Porque?!... perguntou a actriz espantada.

— Porque, e agora Graça fallou resolutamente, eu sinto que fazendo isso, eu estou servindo ao diabo em vez de servir ao Senhor Jesus.

— Mas não oravas por trabalho?

— Sim.

— E não te veio este como resposta á tua oração?

— Não sei... disse Graça em duvida. Me parece que foi; mas, no entanto, eu sinto que não devo tomal-o.

— Bem; então que decides sobre isso? perguntou a actriz entre impaciente e curiosa.

A mimosa face de Graça corou, ao responder ella gentilmente:

— Eu farei o que sempre faço quando estou em incerteza. Ajoelho-me e peço a meu Pae Celeste que me ensine o que devo fazer. Elle me dirá. A senhora quer ajoelhar-se connigo?

Com surpresa sua, pois ella temia que a visitante se offendesse, a actriz ajoelhou-se.

Com franqueza e simplicidade Graça contou sua difficuldade, pedindo com instancia para ser guiada.

Ellas orava com a meiguice e confiança de uma creança, nem sonhando que effeito pudessem ter as suas palavras sobre a companheira.

De repente a actriz lançou-lhe os braços ao redor do pescoço e exclamou com vehemencia:

— Oh ! não ores mais sobre os vestidos ! Ore por mim, porque sou uma moça muito má !

Por um instante Graça parou, tomada de espanto e duvida, não sabendo se a visitante sentia realmente o que dizia ou se caçoava.

Então, com calor, ella contou a Deus as novas duvidas que perturbavam e pediu-lhe que se a actriz não estivesse com sinceridade Elle a fizesse sincera, de modo que ella pudesse ser convencida do estado peccaminoso da sua alma e desde então entregar-se ao Senhor Jesus.

Ambas ficaram silenciosas por um instante enquanto levantaram-se ; então a actriz disse :

— Não te deixarei fazer esta obra, e ninguém mais a fará. Vou deixal-a como está.

— Mas que vae fazer então ? perguntou Graça ; como se arranja com o seu contracto em Philadelphia ?

— Escreverei ao Director dizendo-lhe que não posso representar.

— Farás isto ? Farás isto realmente ? Oh ! Como estou contente, tão agradecida, exclamou Graça com a face incendiada. Ha quanto tempo está a senhora no palco ?

— Ha cinco annos. Tenho nelle me educado tanto que o amo mais que a qualquer coisa no mundo ; mas agora nunca mais tornarei a pôr os pés alli. Nunca, não posso ! Tua oração mudou-me radicalmente ; e eu nunca poderei te agradecer bastante nem ao bom Deus que me trouxe aqui.

— O que vae a senhora fazer com isto ? — perguntou Graça então, mostrando os bellos vestidos.

— Estes ? Vou guardal-os enquanto viver, assim como estão para lembrarem-me deste tempo e da bondade de Deus, me trazendo até aqui neste momento.

Graça olhou para a linda face tão demudada pelo interesse e solicitude amorosa.

— Como ira viver agora ? perguntou ella timidamente, se vae deixar o palco ?

— Não sei ainda. Mas hei de procurar ser util e fazer tudo para Christo e pedir-lhe que me guie.

As duas moças assim tão extranhamente trazidas á união encontraram-se muitas vezes depois, gastaram bastantes horas agradaveis em companhia uma da outra.

Algun tempo depois a actriz mudou-se para um estado distante, onde publicamente uni-u-se á Igreja de Christo e tornou-se um

dos seus mais uteis membros especialmente entre as pessoas da sua antiga profissão.

Muitas vezes ella escreveu Graça cartas cheias de gratidão por tudo quanto Deus tinha feito por ella.

— « Querida Graça, dizia ella, sempre que lhe fôr pedido para tomar alguma obra contra a sua consciencia, faça como fizeste no meu caso ; porque foi isso que me convenceu da verdade e da religião. »

SYLVIA PENN.

ESTUDO BIBLICO

OS REMIDOS DE JESUS NO CÉO

Os remidos de Jesus são homens e mulheres (tambem creanças), que em outro tempo viveram no peccado. Elles foram idolatras, adulteros, ladrões, avarentos, bebados, maldizentes, etc., porém, foram — lavados, santificados e justificados em nome de nosso Senhor Jesus Christo e pelo Espirito do nosso Deus (1^a Cor. 6, vs. 9 a 11.) Elles estavam mortos pelos seus delictos e peccados, andaram sagundo o costume deste mundo, segundo o principe das potestades deste ar, segundo os desejos da carne, fazendo a vontade da carne, dos seus pensamentos e eram por natureza filhos da ira como tambem os outros» (Eph. 2, v. 1 a 3).

Desse estado elles foram tirados.

Deus os amou e por sua graça, mediante Jesus, lhes deu vida e os elevou, a assentarem-se com Jesus Christo nos céos. Salvos, não pelas suas obras, mas pela unica e livre graça de Deus (Eph. 9, vs. 4 a 8.)

Assim remidos e salvos, seus corpos ainda estão sob o poder da morte, e elles morrem ; seus corpos são entregues á terra, corrompem-se e assim ficam até o dia glorioso da vinda de Jesus : « Se cremos que Jesus morreu e resuscitou, assim tambem Deus trará com Jesus aquelles que dormiram n'Elle... Porque o mesmo Senhor, com mandato, e com voz de archanjo, e com a trombeta de Deus descera do céo, e os que morreram em Christo resurgirão primeiro» (1^a Thes. 4, vs. 12 a 16.)

Nesse dia teremos a victoria, quando os nossos corpos (ou daquelles que dormiram em Christo) se revestirão da incorruptibilidade e immortalidade (1^a Cor. 15 vs. 50 a 57.)

Por este estado os crentes gemem, pois seus corpos serão remidos da morte (Rom. 8, v. 23.)

A morte vem a todos os homens, pois—está decretado aos homens que morreram uma só vez, e que depois disto se siga o juízo (Heb. 9, v. 27.)

A morte é a cessação da vida, e neste acto a alma separa-se do corpo. O que é a alma, não sabemos, sómente que é um espirito, segundo as Escripturas, que pôde viver e existir fóra do corpo.

Está escripto que Jesus rendeu o espirito (João 19 v. 30), que—dando um grande brado, disse: «Pai, nas tuas mãos encomendo o meu espirito», e dizendo isto, expirou (Luc. 23, v. 46.)

Que Estevão quando morria apedrejado, invocava a Jesus e dizia: «Senhor Jesus, recebe o meu espirito» (Actos 7, v. 58.)

Jesus na cruz, fallou da existencia sua e da do ladrão, depois de mortos, quando disse: «Hoje estarás commigo no paraíso» (Luc. 23, vs. 42, 43.)

Os remidos ainda que mortos, em relação a esta vida e a seus corpos, estão vivos.

Assim como Abrahão, Isaac e Jacob, que morreram, e seus corpos ainda estão neste mundo, reduzidos a pó, existem vivos, assim também Jesus declara, que Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, porque estes homens estarão vivos, e seus corpos haviam de receber vida, (Math. 22, v. 32.)

Jesus ainda que morto, sua alma não estava no sepulchro (Actos 2, v. 27 a 31.)

A existencia dos remidos depois da resurreição é declarada não ser mais sujeita á morte—«não poderão jámais morrer» (Luc. 20, v. 34 a 38.)

Esta existencia se demonstra com o caso do rico avarento em tormentos e Lazaro no seio de Abrahão (Luc. 16, v. 22.)

O Apostolo Paulo desejava ser separado do corpo (morrer) para estar presente com o Senhor (2ª Cor. 5, v. 8; Filip. 1, v. 20 a 23.)

Ha um descanso para o povo de Deus (Heb. 4, v. 9.)

Ha uma cidade para os remidos de Jesus (Heb. 11, v. 13 a 16.)

Ha um paraíso (2ª Cor. 12, v. 4; Apoc. 2, v. 7.)

Ha uma habitação no céu (2ª Cor. 5, v. 2.)

O que tudo nos ensina um estado, uma existencia para os remidos no céu.

Deste estado de gloria e completa santidade os remidos gozam no momento quando separaram-se do corpo, e a prova disto achamos no Apostolo Paulo, em Lazaro e no ladrão na cruz.

O 1º queria ser desatado da carne para estar presente com o Senhor.

O 2º quando morreu foi levado pelos anjos ao seio de Abrahão.

Ao 3º, Jesus lhe disse: «Hoje estarás commigo no paraíso» (vejam-se as passagens 2ª Cor. 5, v. 8; Luc. 16, v. 22; Luc. 23, v. 43.)

Do galardão e de uma maior gloria os remidos gozarão só depois da resurreição (Heb. 11, vs. 39, 40.)

(Continúa)

JOÃO DOS SANTOS.

Pelas Igrejas

IX

IGREJA ALLEMÃ OU LUTHERANA

Rua dos Invalidos, 91.

O edificio tem a apparencia exterior de uma capella muito simples. Está collocado no centro de um terreno com frente para a rua, protegido por um gradil de ferro.

Compõe-se apenas de um grande salão, podendo ter 10 metros de largura por 25m. de comprimento e uns 8m. de altura.

E' todo pintado de branco, tanto interior como exteriormente; e o tecto é de estuque.

E' o salão francamente illuminado e arejado por dez largas janellas, sendo cinco de cada lado.

Uma larga porta na frente dá entrada para o salão; um pouco mais para dentro um paravento de madeira escura intercepta a vista do exterior.

Dentro, a disposição é a seguinte: dezoito bancos de encosto e algumas cadeiras, dão logar a umas 120 pessoas. Os bancos são divididos em duas filas, sendo os do lado direito de quem entra para os homens e os do lado esquerdo para as senhoras. Ao fundo, em frente á porta da entrada e occupando a quinta parte da superficie total e toda a largura do salão, acha-se um estrado de madeira da altura de dois degraus e todo forrado de tapete. Nelle, em forma de semi-circulo, com a concavidade voltada para o publico, acha-se construida uma divisão de madeira da altura de tres a quatro metros, pintada de branco, com frisos e lambrequins dourados; para dentro dessa divisão é que o pastor se paramenta para o serviço; e por dentro, é que sobe, por uns

cinco ou seis degraus, para a tribuna, que está elevada acima do sólo uns dois metros. Está collocada justamente no meio da concavidade e está coberta por um docel.

No meio do semicirculo acima-se collocado o altar, coberto por um panno branco de rendas. Em cima delle estão: um crucifixo de prata, uma Biblia aberta e um grande castiçal de prata de cada lado, tendo uma vella cada um.

Em frente ao altar, no começo, entre as duas filas de cadeiras, está collocada a pia de marmore, para os baptismos.

No extremo opposto, logo á entrada, acha-se uma escada lateral que dá para o côro.

Este está collocado a meia altura do soa-lha ao tecto; tem toda a largura do salão e pôde conter umas trinta ou quarenta pessoas.

Nelle se acha collocado um grande e bello órgão, de tubos externos e de voz potente.

Um grande lustre pendendo do tecto, com 24 bicos de gaz, illumina o salão á noite, quando ha officios. Estes, celebram-se aos Domingos, ás 10 horas da manhã, e é constituido o culto de canticos acompanhados ao órgão, leitura de trechos escripturísticos e sermão pelo Pastor, que devidamente se paramenta para tal fim.

Nas paredes lateraes ha um quadro indicando previamente qual a marcha do serviço que vai ser feito.

Havia até pouco tempo uma congregação de suíços, para a qual se prégava em francez. Eram apenas 23; mas mesmo estes, deixando de frequentar a igreja, foi suspenso esse serviço. Actualmente só prégam em allemão.

Ha 180 membros inscriptos, mais ou menos; porém, somente 10 a 15 é que apparecem aos Domingos; não ha zelo.

Todos contribuem para o sustento do pastor e da igreja, com uma quantia certa por anno.

As doutrinas e as praticas são as da igreja reformada. Não adoram o crucifixo.

Dispensam-me portanto de expol-as, por muito conhecidas.

A igreja allemã foi fundada em 1827, nesta cidade; mas o actual edificio, que é propriedade da congregação foi inaugurado em 1846.

Não tem auxilio official do governo allemão; o pastor é sustentado pela igreja.

O actual pastor é o Rev. Dr. Gruel, que

exerce o pastorado da igreja ha 28 annos. Ha 26 annos que elle é o director da Escola Allemã, daqui, que foi inaugurada ha 40 annos; e tem actualmente 170 alumnos matriculados. Nella ensina-se tambem portuguez.

A igreja é administrada por uma directoria composta de 5 officiaes. A communhão (ou Ceia) é administrada regularmente 4 vezes por anno; tomam parte nella os membros adultos da igreja e os evangelicos allemães que se apresentarem.

Não tem havido profissões de fé; e não ha Escola Dominical.

São as notas mais interessantes sob e esta igreja.

LAURESTO.

Trabalhae, que a noite vem!

DEDICADO Á UNIÃO CRISTÃ DA MOCIDADE PORTUGUEZA DO MIRANTE, PORTO, NO SEU QUARTO ANNIVERSARIO.

Musica de Songs and Solos, 66

Mãos ao trabalho, jovens!

Vae já passando o alvor.

Eia! enquanto temos

Nossa vida em flôr.

Vamos, enquanto é dia,

Com força trabalhar.

Eia! que em vindo a noite,

Não ha mais lidar.

Mãos ao trabalho, homens!

Andae enquanto ha luz.

Eia! que agora é tempo

De servir Jesus.

Ide o vigor da vida

Todos ao bem votar.

Eia! que em vindo a noite,

Já não ha lidar.

Mãos ao trabalho, velhos!

Breve nos chega o fim.

Eia! enquanto a morte

Não toca o clarim.

Vamos, irmãos, á obra!

Por Christo trabalhar.

Eia, que em vindo a noite,

Vamos descansar.

Porto, Novembro de 98.

ALFREDO SILVA

CORRESPONDENCIA

ESTADOS UNIDOS

Do Sr. Alvaro de Almeida, nosso digno correspondente, recebemos uma carta, da qual extrahimos os seguintes interessantes topicos:

«Até agora, graças ao Senhor, tenho passado muito bem, de nada me posso queixar a não ser do inglez, que ainda me não foi possível encaixar na cabeça. Mas como as aulas só devem começar a 27 de Setembro p. f., eu espero que até lá estarei prompto para poder frequentar-as.

Princiarei, portanto, dizendo-lhe que foi grande a minha alegria ao aportar a este paiz. E quem haverá, que professando as doutrinas puras do Evangelho, e que sentindo o amor á causa santa da liberdade, possa indifferente pisar o sólo d'esta grande nação? Ninguém, por certo! E eu aqui, longe da Patria, da familia e dos amigos, sinto saudades, é certo, mas não posso ficar triste porque a minha alma alegra-se vendo os fructos abundantes da religião de Christo. Não quero com isto dizer que não vejamos ahi os fructos do Evangelho, vemos-os, graças a Deus, porque os fructos que elle produz são, naturalmente, os mesmos em toda a parte. Porem, tendo o evangelho, aqui, dominado todas as classes, é claro que os seus fructos devem ser muito mais abundantes, produzindo, portanto, uma grande differença de costumes entre este povo e o nosso.

E é esta extraordinaria differença, que os nossos patricios não podem calcular, que me tem sobretudo, agradavelmente impressionado.

Massachussetts é um estado muito adiantado, onde a industria, a manufactura, o commercio enfim, a par da arte e da instrução, estão muito desenvolvidos. A maior parte de analphabetos que dá este estado é de 3 %! Quando poderemos ver um dos nossos estados, já não digo com essa percentagem, porem com cinco vezes ella? Eu não sei se exaggerarei fazendo esta pergunta, porem creio que actualmente não temos nenhum estado que dê uma percentagem de 15 % sómente!

Esta cidade que é pequena, pois deve ter 60.000 habitantes ou pouco mais, possui uma immensidade de escolas, que parecem á primeira vista ser demais, parece até um luxo, e no entanto acabam agora de con-

struir proximo á Y. M. C. A. Tr. Sch. um grande e magnifico edificio destinado a uma outra escola, que vae ser brevemente inaugurada. Escolas e igrejas, ha aqui em quantidade, igrejas evangelicas, bem entendido, porque romanas felizmente ha duas sómente, e se as ha é devido aos muitos francezes que ha aqui.

Em carta que dirigi a um amigo d'ahi, falando sobre este assumpto, eu disse-lhe que havia sómente uma igreja romana e mais ou menos 30 evangelicas; não estava bem informado n'essa occasião e por isso informando-me bem hoje, soube que, infelizmente, em vez de ter uma ha duas romanas, mas, felizmente, soube tambem que em vez de 30 ha 37 evangelicas!

Mais adiante o nosso irmão e amigo mostra-se muito admirado pelo respeito que ahi o povo tem pela propriedade alheia. E contrasta a educação do nosso povo (catholico) com a d'aquelle povo (protestante).

E termina dizendo: «Eu, cada dia que se passa, conheço mais a necessidade de trabalharmos pelo Evangelho ahi no Brazil.»

O Sr. Alvaro d'Almeida vai cursar o instituto denominado *Young Men's Christian Association Training School*, que tem por fim preparar moços para dirigirem Associações de Moços.

As Catacumbas de Roma

CAPITULO VII

ROMANISMO: CHRISTIANISMO ADULTERADO
OU CORRUPTO

(*Continuação*)

Antes de declarar o que as Catacumbas nos contam do purgatorio, observarei que esta doutrina romana nem mesmo o merito da originalidade possui. E' uma imitação grosseira e artificiosa de uma idéa pagã, tão claramente demonstrada nas Eneidas do poeta pagão Virgilio, como se aquelle poeta fôra catholico romano.

E agora ao testemunho das Catacumbas. De todas as doutrinas de que tenho fallado, o purgatorio certamente não seria olvidado nos epitaphios, se tal idéa houvesse tido acolhimento na Igreja Primitiva. Que expressões de desejo pelas orações e esmolados vivos para livrar almas das chammas não teriam sido inscriptas!

Mas, o que se dá? *Nenhuma palavra*

nem mesmo uma referencia vaga ao purgatorio se encontra nas Catacumbas. EM DEUS. EM CRISTO. EM PAZ. EM REPOUSO. NA MORADA DO DEUS ETERNO. LEVADO PELOS ANJOS. DESCANÇANDO. DORMINDO. E' PROIBIDO CHORAR. ELLE MORA ACIMA DAS ESTRELLAS. Taes são os échos invariaveis das gallerias das Catacumbas.

«Nenhuma condemnação têm os que estão em Christo.» «Ausentes do corpo, presentes com o Senhor.» «Desejando partir e estar com Christo.»

Taes eram as doutrina e a fé dos christãos primitivos.

Elles ciêram nas graciosas palavras outr'ora pronunciadas a um desgraçado peccador, que foi arrancado do mundo de peccados e de uma morte ignominiosa, para ornar a entrada triumphal do Salvador no mundo de espiritos, para mostrar-se a si um Redemptor *«poderoso para salvar.»* — *«Hoje serás commigo no Paraíso.»*

O Sr. Withrow escreve: «Todas as expressões nas Catacumbas, applicadas á morte do justo, indicam a certeza da paz e felicidade de seus espiritos.» Cita o seguinte: A.D. 339. «Descançando bem em paz.» «Finado em paz.» A.D. 348. QUIESCIT, «DESCANÇA» — não Requiescat (forma moderna) «Descance!» e muitas outras illustrações.

«Nas Catacumbas não existe traço algum daquella doutrina torturadora que suspende o coração nos ganchos da terrível incerteza, e arranca das affeições dilaceradas um quinhão para um sacerdocio mercenário que exerce as funcções fantasmagoricas na libertação das almas dos finados das chammas. Não; a igreja primitiva cria que os justos que falleciam já gozavam a vida mais ampla, o ar mais ethereo, e o doce bemaventurança do paraíso.» (2)

Não estarei justificado em dizer que foi introduzido um romanismo corrupto, adulterado, paganizado? Que cada uma das corrupções a que me referi — o sacerdocio, os sacrificios, os mediadores e a doutrina do purgatorio — devem ser attribuidas principalmente á re-introdução do paganismo, deshonrando assim o christianismo primitivo e vital?

Já declarei que a igreja de Roma praticamente *fecha as Escripturas Sagradas* aos seus seguidores. E' desnecessario provar que as Escripturas contêm mandamentos e avisos para a leitura, exame e a compre-

ensão do que ellas contêm, de accordo com a hababilidade que Deus conferirá sobre cada um de nós.

Agora, o que crêmos e praticamos sobre este ponto era a crença e a pratica da igreja primitiva. Os da Beréa foram recommendados pelo interesse que mostravam pelas Escripturas. (3) Timotheo recebeu congratulações por conhecer as Escripturas *desde a sua infancia*, e foi-lhe recommendado que continuasse a estudal-as. (4) Porém não é só nas Escripturas que temos a prova deste facto. Já vos referi ás palavras de Tertuliano, que viveu no segundo seculo; informamos que nas festas de amor *«as Escripturas eram lidas e explicadas.»*

Tambem Justino diz-nos: «No dia chamado Dia do Sol (5) todos os que moram na cidade ou no campo reúnem-se em um mesmo lugar, onde *leem os escriptos dos apóstolos e dos prophetas*, durante o tempo que podem dispôr.»

Tambem o facto da existencia do officio de *Lector* (Ledor) prova que o serviço publico religioso consistia principalmente da leitura das Escripturas. Porém o facto de formarem as Escripturas o estudo principal dos Christãos primitivos é tão notorio que ser-me-hia desnecessario dizer mais; salvo que, cada escriptor christão dos tres primeiros seculos cita as Escripturas com abundancia; na verdade, já foi asseverado com muita verdade, que se os livros sagrados fossem perdidos ou destruidos, quasi tudo poderia ser recuperado dos escriptos christãos dos primeiros tres seculos.

Mas o que dizem as Catacumbas sobre este ponto? A evidencia é tão abundante e satisfatoria como poderia ser desejada.

As gallerias das Catacumbas fornecem-nos *illustrações* do facto. Artistas christãos das Catacumbas desenharam acerca da historia sagrada para a sua inspiração; era a unica historia que conheciam ou que queriam conhecer.

Si ignorassemos inteiramente o primeiro desenvolvimento da arte christã em Roma, haveria quatro cousas, que se nos afigurariam como probabilidades de sua relação com ella.

PRIMEIRO. — Considerando a abundancia de material appropriado, a perfeição a que as artes tinham attingido, a aptidão dos romanos para a escultura, esperaríamos achar traços de arte, ainda mesmo pelos humildes christãos das Catacumbas.

SEGUNDO. — Esperaríamos descobrir que

a sua religião formava o thema sobre o qual exercitavam o seu genio artistico.

TERCEIRO.—Entre a perseguição, soffrimento e incerteza de vida, esperaríamos que escolhessem assumptos que representassem a sua posição ou se comparassem com os soffrimentos ou triumphos de outros.

QUARTO.—Ponderando que muitos delles foram educados no Paganismo, esperaríamos alguma confusão de idéas pagãs e christãs, no desenho das suas obras de arte.

Agora, é interessante descobrir que em todos estes respeitoes as bellas artes, desenvolvidas nas Catacumbas, correspondem exactamente ás condições que a seu respeito prediriamos.

Muito merito artistico no tratamento e na execução, transparece muitas vezes; a historia sagrada é quasi invariavelmente o assumpto da illustração.

Os soffrimentos do povo de Deus ou o seu livramento da morte são os topicos predominantes (*os seus proprios soffrimentos com delicadeza de sentimentos sem igual não são realçados*); ao passo que inconsistencias pagãs occasionalmente apparecem, fornecendo-nos uma prova satisfactoria do caracter genuino das obras descobertas.

Passarei agora revista em algumas destas interessantes obras de arte, fazendo alguns commentarios sobre cada uma á medida que as examinarmos. Primeiramente vamos ao assumpto do Velho Testamento.

Nôe, salvo na Arca, typo daquelles que procuraram refugio na Igreja Christã, não era natural ser olvidado. E' muitas vezes representado, geralmente no acto de receber a pomba com o ramo de oliveira, significando paz, esperança e reconciliação.

Eis uma representação d'elle que poderá servir de specimen de uma classe muito numerosa.

A Arca está reduzida a uma simples caixa e o patriarcha está só. O typo do artista é evidentemente derivado de uma moeda pagã que era então corrente; (6) e como era sua intenção transmittir uma idéa ou um sentimento e não produzir uma pintura historica, a sua idéa estava conseguida com mais facilidade representando sómente Nôe e o passaro do que rodeando-o de sua familia e dos representantes do reino animal.

Em seguida a Nôe, Jonas era talvez o mais favorito. A sua historia era considerada como typo de morte e de resurreição.

«Nas capellas subterraneas,» diz o Dr. Maitland, «quando os vivos estavam separados dos mortos apenas por uma lage de pedra, e algumas vezes sujeitos a se misturarem com elles pela violencia de seus inimigos, mesmo antes do fim da sua adoração, a esperança de uma vida futura naturalmente occupava um lugar proeminente no seu credo... e tudo que poderia auxiliar uma fé agitada a flr nar-se na alegre realidade era adoptado.»

Jonas escapando da baleia ou reclinado debaixo da hera, pôde ser visto em todos os lugares; primeiro riscado nas paredes e depois esculpturado nos sarcophagos. No emblema de um santo resuscitado esqueceram-se dos peccados e das tristezas do herôe original... Porém, ainda ha um sentido mais profundo nesta esculptura muitas vezes repetida: 'UM MAIOR DO QUE JONAS ESTÁ AQUI.'

Era a applicação divina desta esculptura á morte e resurreição de Christo que lhe deu interesse particular; porque por uma inferencia, a Igreja vio, na resurreição de sua Cabeça, a resurreição certa de seus membros.

Neste pequeno fragmento de marmore o christão dos tempos antigos traçou o seu proprio caracter; a sua passagem do elemento instavel (exprimindo muito bem a vida presente) pela porta da morte—bem representada pelo terrivel monstro, soffreu para devorar, ainda que para não reter a sua presa.

Temos duas representações de Jonas, uma dellas combina com a de Nôe, a que nos acabamos de referir; ambas estão esculpturadas em um sarcophago...

A primeira representa Jonas sendo expulso do navio para a bocca do grande peixe e a sua subseguente fuga do monstro maritimo.

A segunda representa a sua fuga das guelas do peixe para repousar pacificamente, sob a hera suspensa. Tudo é evidentemente symbolico, emblematico e não rigorosamente historico. A propria rocha onde Jonas se segura talvez tenha referencia ao emblema escripturistico commum de Christo.

(Continúa).

(1) «Aencid» Livro VI pags. 736—747.

(2) «Catacombs» de Withrow, pag. 424; 445—6.

(3) *Actos XVII. 11.*

(4) *2 Tim. III. 15, 16.*

(5) *O apologista dirige-se aos pagãos e por isso chama «Dia do Sol» ao Domin-99, que quer dizer, Dia do Senhor.*

(6) *«Church in the Catacombs» de Maitland, pag. 309.*

(7) *«Church in the Catacombs» pag. 303, 305.*

SEGUNDA SEMANA DE ORAÇÃO

PARA AS

Sociedades Christãs de Moças, do Mundo

12 a 18 de Novembro de 1899

«N'isto conhecerão todos que sois meus discipulos, si vos amardes uns aos outros.»
«Orae uns pelos outros.»

DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO

Prêces especiaes.—Louvar a Deus pela Sua bondade durante o anno.

Dar graças pelas respostas ás orações.

«Bemdize o alma minha ao Senhor e não queiras esquecer-te de todos os seus beneficios : O que perdoa todas as suas maldades : O que sara todas as suas enfermidades : O que redime da morte a sua vida, o que te corôa da sua misericordia, e das suas graças.» *Psalmos C II:2, 3, 4.*

«Eu me lembrarei das misericordias do Senhor, cantarei o louvor, por todos os bens que o mesmo Senhor nos deu.» — *Isaias, LXIII:7.*

«Que darei eu em retribuição ao Senhor por todos os seus beneficios que me tem feito?» — *Psalmos CXV. 12.*

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO

Prêces especiaes.—1) Pelas Commissões e todas as que têm a responsabilidade de organizar e levantar fundos.

2) Para que as auxiliares sejam levadas a Christo.

3) Para que as activas sejam testemunhas fieis de Christo.

4) Pelas moças de todas as terras.

«Não se deve julgar a oração pelo cumprimento mas pelo fervor.

A intercessão não é a aspiração de desejos piedosos ; o seu fim é— crêr, perseverar em orações, receber e trazer benções.»

TERÇA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO

AFRICA

Prêces especiaes.—1) Pelas Sociedades e membros.

2) Por todas as moças—christãs e pagãs.

3) Petições nacionaes, geraes e locais.

A Evangelisação do mundo depende primeiramente da oração vivificante. Na base de nossa vida está a necessidade do segredo esquecido, que é, prevalecer em oração universal.»

«Clama a mim e eu te attenderei, e te annunciarei cousas grandes e firmes que tu não sabes.»—*Jeremias, XXIII: 3.*

QUARTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO

AMERICA

Prêces especiaes.—1) Pelas sociedades em todas as cidades e collegios.

2) Pelas sociedades e collegios sem sociedades, especialmente nas cidades grandes da America do Sul.

3) Petições nacionaes—geraes ou locais.

«A vós convem-vos que eu vá, porque se eu não fôr, não virá a vós o Consolador, mas se fôr enviarei-o-hei. E Elle quando vier, arguirá o mundo do peccado.» *S. João XVI: 7, 8.*

O unico desejo de Deus, o unico fim da manifestação de Christo é justificar do peccado. Orae fervorosamente pedindo um grande poder da convicção do peccado, onde quer que o Evangelho seja pregado.»

«Vós até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi e recebereis.»—*S. João, XVI: 24.*

«Orae em nome de Christo, e orae de tal maneira como representa Christo... isso quer dizer que, ainda que longe, estamos exprimindo a sua vontade e attenção.»

QUINTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO

ASIA

Prêces especiaes.—1) Pelas Sociedades Nacionaes da India e por mais trabalhadores. Ter ramos na China, Japão, Syria e terras mahometanas.

3) Petições nacionaes—geraes ou locais.

«Somente em Deus tem a viação poder. Quanto mais perto o homem se chega de Deus, mais profundamente entra na vontade de Deus ; quanto mais segura-se em Deus, mais poder tem na oração.»

Tanto vale a oração ouvida como falada.

Conservemo-nos em Sua Presença e certissimamente respiraremos força e vida.»

NOTICIÁRIO

MENÇÃO HONROSA.—Diversos alumnos das aulas nocturnas de portuguez e inglez da Associação Christã de Moços desta cidade, concorreram ao concurso das Associações da America, que realisou-se na cidade de Grand Rapids, America do Norte, em Maio proximo passado, cabendo-lhes a nota *Menção Honrosa*. Estas materias foram leccionadas pelos professores Dr. Dunshee d'Abranches e Theophilo Barboza.

As certidões destas notas acham-se emolduradas, na sala da Directoria.

Parabens á Associação.

WALDYR é o nome do primogenito do nosso irmão João Higgins.

Aos seus dignos paes nossos parabens.

«DIARIO MACAHÉENSE. — Temos sido honrados com a remessa desta folha de Macahé e que tem tomado a defesa dos evangelicos perseguidos ultimamente.

E' bem escripta, mas é de formato microscopico.

Gratos permutaremos.

«O FLUMINENSE». — Este antigo e conceituado diario de Nictheroy tem-nos honrado com a sua visita, pelo que nos achamos penhorados.

A melhor prova da sympathia que goza é a sua idade. Não precisamos dizer mais nada.

Com muito prazer remetteremos o nosso humilde *Christão*.

OIDO DE SETEMBRO.—N'esse dia, ás 8 horas da noite, realizou-se uma conferencia em favor das obras do Hospital Evangelico, na Igreja Fluminense, sendo orador o Revd. Erasmo C. Braga.

A igreja esteve completamente cheia de povo, que ouviu com muita attenção o orador, que produziu um pequeno mas bem elaborado discurso sobre a Caridade. A collecta levantada após o discurso rendeu..... 255\$000. Muito bem.

ENFERMOS.— Por telegramma, sabe-se que o Revd. John Kyle, que d'aqui partiu no mez passado para os Estados Unidos, via Londres, enfermou gravemente com febre typhoide, em Liverpool. Pedimos a Deus que sua vida não corra perigo.

Continúa enferma, guardando o leito, a Exma. esposa do nosso amigo Dr. Lysanias C. Leite.

Esperamos seu prompto restabelecimento.

ANNIVERSARIO.— Completou no dia 30 de Agosto, o seu 56º anniversario o nosso amigo Revd. Antonio Trajano, a quem sinceramente felicitamos.

Receben nesse dia um bello retrato, a oleo, presente de um amigo, irmão na fé e admirador de suas virtudes.

A. C. M.— Recebemos o 1º numero d'este organ official da Associação Christã.

Começa bem ;— bom papel, boa impressão e boa leitura. Não podemos rasgar mais elogios, porque ha na sua Redacção *santo de casa* ; estes ficam feitos para os que não o são...

ENCANTADO.— No domingo, 27 do mez passado, teve logar a celebração da Ceia do Senhor, pela primeira vez, no Encantado, sendo o acto muito concorrido.

No fim da reunião a directoria da União Auxiliadora da Igreja Evangelica Fluminense offereceu em seu nome, á Congregação, para seu uso, uma Biblia com dedicatória gravada a ouro na capa e um livro de hymnos, fazendo a entrega o Sr. Manoel R. Martins, vice-presidente da mesma União.

OURO-PRETO.— Do Sr. Deslandes recebemos uma folha com oito hymnos dos mais populares, e um convite para o culto e pregação do Evangelho todos domingos, ás 7 horas da noite.

Houve quatro profissões no primeiro Domingo de Agosto.

QUE FARIA JESUS ?—Consta-nos que um illustre ministro do Evangelho, ainda joven, fará a traducção desta moderna e utilissima narrativa do Revd. Charles Sheldon, que muita sensação tem causado entre os que a tem lido.

ENOCH.— O lar do nosso irmão Revd. A. Marques foi abençoado com o nascimento de seu primogenito Enoch.

Aos seus dignos paes, Revd. Marques e D. Joanna Marques, os nossos parabens.

KERMESSE.— Realizou-se no dia 15 do mez passado, na A. C. M. uma kermesse para a amortisação da divida contrahida pela Igreja Presbyteriana para a construção da casa do pastor, rendendo cerca de 1:200\$000.

SANTA CASA DE REZENDE.— Do digno administrador recebemos uma circular pedindo a remessa da nossa folha para a Bibliotheca da Santa Casa.

Honrados pelo pedido, de boa vontade attenderemos.

UNIÃO CHRISTÃ EVANGELICA DA MOCIDADE PORTUGUEZA.— Tivemos a honra de manusear o primeiro relatório annual d'esta associação remettido em manuscrito á Associação Christã de Moços d'esta cidade.

Este bem elaborado relatório historia com simplicidade os principaes factos occorridos durante o anno e d'elle extrahimos apenas os seguintes dados por falta de espaço :

Receita 118\$725

Despesa 80\$626

Saldo.. .. 38\$099

Effectuaram-se 46 conferencias religiosas ás quaes assistiram 5.689 pessoas, dando a média de 124 pessoas por conferencia.

Houve 45 reuniões de oração com a frequência total de 1995 pessoas, dando uma média de 42 por reunião.

As reuniões durante a semana de oração de Novembro foram frequentadas por 171 pessoas.

A reunião de oração de vigília foi frequentada por 100 pessoas.

As aulas funcionaram durante 90 noites com uma frequência de 244 ou 3,19 por noite.

Houve diversos passeios e conferencias instructivas.

A comissão de convites distribuiu 9200 convites.

A assistencia total em todos os dias em que a União abriu as suas salas e gabinete foi de 10.043 pessoas.

E' um relatório muito animador.

Folgamos muito em ver qua a parte religiosa foi a que demonstrou mais animação.

Parabens aos jovens que tão bem desempenharam o seu mandato.

PROFISSÕES E BAPTISMOS.— No dia 3, primeiro Domingo deste mez, professaram e foram baptisados na Igreja Presbyteriana desta Capital, os Srs. Constancio Homero Omenha, Sebastião Amancio de Almeida ; e DD. Engracia da Conceição Gama, Margarida Lawe e Anna Coelho Marques. Tres pessoas foram recebidas por cartas demissorias.

Dos professores, o primeiro foi alumno do collegio dos Salesianos, no Recife.

Na Igreja Presbyteriana de Nictheroy, foram recebidos por profissões e baptismo, Raul S. Villaça e por cartas demissorias os Srs. Ruben Braga e Maria C. da Silva.

Na Igreja Fluminense de Nictheroy foram baptisados : no dia 11 de Junho, o Sr. João Marinho da Costa ; no dia 9 de Julho o Sr. Prof. José C. de Souza e Silva e sua senhora D. Guilhermina R. Souza e Silva.

Nossos parabens a todos esses novos irmãos na fé.

CARLOTINHA.—Com cinco mezes incompletos falleceu no dia 1 do corrente a filhinha mais nova do nosso amigo Sr. Henrique F. da Gama.

Aos dignos paes nossos pezames.

S. C DE MOÇAS.— A Secretária Geral agradece ás pessoas que fizeram offertas para a bibliotheca da mesma e roga o favor de continuarem a auxilia-la enviando livros, jornaes, folhetos, etc.

Rua de S. Pedro n. 102, 2º andar.

MACAHE'— No principio do mez passado o povo de Macahé tentou impedir que se realizassem as reuniões ao ar livre na praça publica. E para conseguir o seu fim usaram de violencia brutal, promovendo grande tumulto.

O Revd. Salomão Giusburg queixou-se ao presidente do Estado, que prometeu dar as devidas providencias.

O governo, para não perder o seu prestigio como defensor da lei, deverá castigar exemplarmente os delinquentes.

Quanto aos crentes perseguidos, são bem aventurados porque foram achados dignos de soffrer pelo nome de Jesus.

S. C. MOÇAS.— As reuniões mensaes desta Sociedade tiveram logar nos dias 3 e 17 do corrente, com o comparecimento de 12 a 15 socias.

Foram recebidas como socias duas pessoas.

TRISTE CONTRASTE.— Do *Christian Herald* de Junho de 1899, extrahimos a seguinte noticia :

« Na Inglaterra gastámos 150 milhões de libras sterlinas em bebidas alcoolicas, Lb. 17 milhões em fumo, Lb. 14 milhões em sports, de caça, pesca, foot ball, cricket, golf e Lb. 11 milhões em corridas de cavallos, enquanto que a somma total levantada para as missões no estrangeiro ou todas as igrejas reunidas foi somente de Lb. 1.375.000. O numero de missionarios em todos os campos estrangeiros é de 10.000, exactamente o mesmo numero de couteiros empregados na Bretanha e Irlanda.

CONVERSÃO DE INDIOS NA ARGENTINA.— Refere o *Christian Herald* que as autoridades argentinas usam de um meio por demais pratico para a catechese dos indios do sul.

No principio deste anno um destacamento de tropas teve de combater uma tribu que atacara uma povoação e conseguiu aprisionar um bom numero de indios. Reuniu-se o conselho de guerra e foram condemnados a serem baptisados.

Cumpriam assim o artigo da Constituição que ordena a catechese dos indios e castigavam os rebeldes ao mesmo tempo.

No dia aprazado para soffrerem essa pena, os prisioneiros foram conduzidos ao lugar da execução, entre duas fileiras de soldados.

Ahi chegados, o official com a espada desembainhada, ordenou que, um a um, se ajoelhasse e abrisse a bocca; no mesmo momento, outro official atirava-lhe para dentro um punhado de sal e em seguida o capellão, acompanhado de um soldado carregando uma caçamba de agua, jogava-lhe agua e repetia as palavras sacramentaes.

Depois de assim baptisados cada um recebeu uma certidão com o seu novo nome, um escapulario e um copo de aguardente.

Triste exemplo de uma Republica que tem religião official !!

PSALMOS E HYMNOS.—Podemos annunciar aos nossos leitores que é provavel que até o fim do anno seja posta á venda a nova edição dos Psalmos e Hymnos com musica sacra. Esta ardua tarefa de que com tanta dedicacão se encarregou o nosso estimado irmão Sr. Dr. João G. da Rocha, está quasi terminada, segundo fomos informados.

A edição está composta de duas partes: a 1.^a, que comprehende a edição ora esgotada, hymnos 1—230, e a 2.^a, hymnos 231—500, comprehendendo as musicas de hymnos novos e de outros hymnos que ainda não as tinham.

Talvez sejam de interesse as seguintes notas:

A ordem seguida é mais ou menos a mesma ordem da ultima edição de Lisboa, porém ha alguma variação devido á introducção de hymnos novos.

Da primeira parte foi retirada a musica n. 69 (1.^a, Belem) para ser collocada na segunda parte e foi introduzida uma musica nova com o n.º 68 (2.^a).

Por conveniência foi retirado o n. 209,

não sendo substituido; uma nota indica o lugar onde se encontram os dous hymnos que tinham esse numero. As musicas novas para os hymnos 113, 117, 169, 204, 211, 212, 213, 214, 215 estão collocadas na 2.^a parte e as palavras estão repetidas para facilitar os canticos.

—O hymno 212 está modificado de accordo com a edição de Lisboa.

—Foram removidas as palavras dos côros 214 e 215 para outro lugar, conforme a indicação.

—Os côros do Sr. H. M. Wright, em numero de vinte e cinco, estão agrupados sob o n. 248.

—Os hymnos novos do Sr. Wright occupam os numeros desoccupados pelos côros e mais os ns. 231—262.

—Os ns. 263—300 são quasi todos de hymnos novos.

—Os indices da 2.^a parte e a advertencia vem antes do n. 231.

—Virá também o «Índice Geral dos Assumptos» que abrange os hymnos de ambas as partes.

—Todos os hymnos trazem textos biblicos.

—O livro consiste de 600 paginas, sendo 280 na primeira e 320 na segunda.

—A edição é de 3.000 exemplares em diferentes encadernações e em duas qualidades de papel.

Quanto ao preço, nada ha ainda assentado visto o elevado custo da obra. Sabemos, porém, que os livros não serão vendidos com vista a cobrir o seu custo.

O RITUALISMO.—«A questão religiosa de altas e baixas igreja applicana, cada vez mais se accentua na Inglaterra.

Toda a «Igreja Baixa» tem horror á missa e á lithurgia catholica, enquanto que o clero da Alta continúa a seguir as praticas do catholicismo orthodoxo.

Nos recentes debates do Parlamento, provocados por Sir William Harcourt, o Governo declarou que não interviria para fazer respeitar as condições sobre as quaes a Igreja anglicana foi estabelecida, senão nos casos em que a auctoridade dos Bispos fosse impotente para manter no clero anglicano a stricta disciplina protestante. Com effeito o clero anglicano rebella-se contra os Bispos, que nada tem podido fazer contra os recaleitrantes.

Em 1 de Julho ultimo o dia de *Corpus Christi*, festa essencialmente catholica, não mencionada no kalendario dos protestantes,

foi celebrada em grande numero de Igrejas anglicanas com pompas e os ritos da Igreja Catholica Apostolica Romana.» !!!.....

A' ultima hora, sabe-se que o Arcebispo de Canterbury condemnou e achou illegal o uso de cyrios e de incenso nas Igrejas. Isto provocou grande celeuma entre os Bispos.

POR OCCASIÃO do baptismo de suas 4 filhas, no dia 6 do proximo passado, o Sr. Bernardino Guilherme da Silva, presbytero da Igreja Fluminense, dirigiu ás mesmas as seguintes palavras :

« O passo que acabaes de dar perante a Congregação, é de summa importancia e digno de ser mencionado e applaudido. Sim, por ter chegado o dia, a hora, o momento em que sellastes o vosso contracto com o Nosso Salvador e Redemptor o Senhor Jesus Christo, por meio da agua do baptismo. Sim, destes hoje cumprimento ao preceito ou mandamento instituido, por Elle mesmo, onde manda baptisar a todos que cressem. Sim, filhas, testemunhastes perante a Egreja, que já não sois do mundo, mas sim escolhidas de Deus e adoptadas na familia real do Ceu, como herdeiras com Jesus Christo, herdeiras de verdadeiras e duradouras riquezas que o Altissimo Senhor tem promettido a todos os que sinceramente crêm no seu bem amado Filho Jesus Christo e procuram sinceramente andar nos seus caminhos fazendo-lhe a vontade. Sois meus amigos se fizerdes o que vos mando.

« Agora aconselho igualmente ás mais pessoas que fizeram a sua profissão, que procurem sempre incessantemente a protecção de Jesus, por meio de oração incessante, afim de alcançar graça e misericordia para serem soccorridos em tempo opportuno, afim de poderem vencer todas as tentações que nos cercam e o peccado que procura deter os nossos passos Amen. »

JOÃO AUGUSTO. — Falleceu no dia 23 do proximo passado, o nosso estimado irmão na fé, João Augusto Esteves de Sá, membro da Igreja Evangelica Fluminense.

O Sr. João Augusto aceitou a Nosso Senhor Jesus Christo em seu coração, sendo baptisado a 4 de Setembro de 1887, na Egreja Evangelica Fluminense.

Ha annos passados soffreu um desastre que não o victimou na occasião, mas que iniciou a molestia de que agora foi victima. Inutilizado para o commercio, como ficou, contudo não desanimou, antes offereceu-se para fazer algum trabalho para o Senhor

emquanto tinha melhoras, o que era periodico.

Estava sempre prompto para qualquer trabalho evangelico ; ultimamente, quando sentia-se melhor, procurava auxiliar a Sociedade Evangelica, angariando compradores para objectos em favor da mesma.

Era muito jovial, e, apesar dos soffrimentos constantes a que esteve sujeito, ninguém jamais o viu lamentar-se : raras vezes é que se queixava das muitas dôres que padecia.

No domingo de manhã estive no culto na rua Larga ; na segunda e terça-feira visitou alguns amigos, mostrando-se contente.

Na terça-feira á tarde sentiu uma dôr forte no coração e principiou então para elle um soffrimento atroz, incrível, sobrevindo-lhe falta de ar ; contudo fallava e quasi sempre respondia ás perguntas que lhe eram feitas.

A's 11 horas da noite de quarta-feira, cercado de toda a sua familia, que nem por um momento o abandonara desde a vespera, dormiu no Senhor com toda a calma e com uma expressão alegre no rosto.

Mais de 30 horas com falta de ar e cheio de dôres sem soltar um só queixume de amargura !

Soffreu tudo com a resignação de um justo!

Foi um grande entusiasta e defensor da Associação Christã de Moços e por mais de uma vez offereceu-se para fazer gratuitamente a cobrança dessa Associação.

O seu enterro realizou-se na quinta-feira, 24 de Agosto, ás 4 horas da tarde, officiando em casa o Sr. João M. G. dos Santos e fallando tambem a sua digna mãe, Sra. D. Arminda de Sá, que deu prova de sua resignação e testemunho de sua fé e firmeza no Senhor.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, á beira da sepultura n. 73, officiou o Revd. F. H. do Nascimento, cantando-se o hymno « Dormindo no Senhor » e « Trabalhadores do Evangelho », sendo distribuido no fim alguns folhetos.

A' sua digna mãe e a toda a sua Exma. familia apresentamos os nossos pezames.

OS ATHEUS E A BIBLIA. — Apesar de conter o Velho Testamento perto de setecentas referencias ao Egypto, os archeologos atheus ainda não poderam descobrir evidencia da falsidade de uma unica ; antes pelo contrario, todas as suas pesquisas tem provado a veracidade da Biblia.